



# estratègias estratègias



**RIO BRAVO**

novembro 22

# Prendendo a respiração

por Gustavo Franco



Segue indefinida a formação do novo governo, mas debaixo de conversas intensas que devem ser encerradas em prazos apertados. A transição política entre grupos aguerridamente opostos é tensa e precisa obedecer a datas cruciais. Nenhum cargo importante pode ser deixado para trás, e tudo tem de estar decidido antes do recesso parlamentar, ou seja, antes de 16 de dezembro. Vive-se um clima de parlamentarismo, tendo em vista a construção política que o novo presidente precisa empreender.

Lula vai formar um ministério em absoluta sintonia com o Legislativo, em primeiro lugar porque precisa passar uma PEC arrumando espaço (mas não recursos) para o orçamento pelos próximos quatro (dois?) anos, e não há nada de simples em ter 3/5 das duas casas, duas vezes para um governo que sequer se sentou na cadeira.

Além da PEC, fica definida a “base governista”, assunto que se resolve junto com a eleição dos presidentes das duas casas para os próximos biênio. Tudo isso nas próximas duas semanas, o que parece bem encaminhado.

Discute-se o aspecto específico da PEC, se o *waiver* será por quatro anos ou menos, e qual o valor exato do extrateto. São resoluções importantes, mas cujos detalhes cruciais deverão ficar para depois, quando o comando da economia tiver a sua definição.

Por ora, o grande risco é o de Nova República, e que desponta todas as vezes que se ouve a palavra “governabilidade”. Em 1985, este era o principal alibi para a irresponsabilidade, e do qual resultou a hiperinflação. Não esquecer que a Nova República começou com a inflação em 100% ao ano, como na Argentina de hoje, e terminou com 82% ao mês, em março de 1990 com o Plano Collor.

**A irresponsabilidade fiscal, sobretudo quando enrolada na bandeira da governabilidade e da defesa da democracia, pode nos levar ao caos.**

A irresponsabilidade fiscal, sobretudo quando enrolada na bandeira da governabilidade e da defesa da democracia, pode nos levar ao caos.

Esse alerta precisa ser feito, pois a coalizão que se desenha, construída a partir de várias vertentes do chamado “Centrão” – inclusive incorporando o atual presidente da Câmara, o deputado Artur Lira –, não tem “vinculações históricas”, ou “associação programática”, com a responsabilidade fiscal.


**Uma PEC muito generosa resultaria em um Executivo que não teria muitas razões para retornar ao Parlamento durante os próximos anos;**

É fácil associar-se ao conceito da governabilidade a qualquer preço, mas é justo que se observe que o Parlamento parece compreender a importância dos “pesos e contrapesos”, outro conceito muito importante para os regimes democráticos. Já é claro de se ver que uma PEC muito generosa resultaria em um Executivo que não teria muitas razões para retornar ao Parlamento durante os próximos anos. O Legislativo compreende bem essa lógica e sabe como fazer para cobrar caro e parcelado pela sua parceria.

É nesse contexto que se dá a escolha do novo ministro da Fazenda, e por si só, essa articulação já o esvazia. Tudo isso está sendo costurado sem que o ministro da Fazenda seja mais que uma testemunha dos acordos.

Parece claro também que ainda que pertença à cota do Presidente recém-eleito o ministério da Fazenda, e este vai ser escolhido segundo uma lógica parlamentarista. Por aí se compreende o abandono tácito e incontroverso do conceito de “Posto Ipiranga”, vale dizer, o retorno do desenho clássico dos ministérios econômicos.

Fala-se a todo momento da escolha do ministro da Fazenda, como no parágrafo acima, o que é sintomático: não mais no ministério da Economia. Outros nomes são ventilados para o Planejamento, Indústria e Comércio, bem como para Previdência e Trabalho. O atual ministério da Economia, recorde-se, é fruto da união de cinco dos ministérios que existiam quando Lula foi presidente da última vez. Parece natural que Lula retroaja ao desenho original, inclusive para não sobrecarregar o titular e dispor de outros cargos para acomodar aliados.

 *É natural que o mercado financeiro reaja mal ao enfraquecimento e divisão da área econômica;*

De igual modo, é natural que o mercado financeiro reaja mal ao enfraquecimento e divisão da área econômica, especialmente no contexto de uma eleição que não tratou de economia e de um governo que começa, inclusive antes da posse, tirando férias da responsabilidade fiscal. Mas a conclusão da costura política acima descrita deverá repercutir muito bem, com isso dando início oficial aos trabalhos do novo governo.

Não será trivial defender a formação de uma coalizão com o “Centrão”, mas o pragmatismo e a empatia serão ingredientes obrigatórios desse novo desenho. A materialização da coalizão em um ministério será a primeira tarefa importante da nova presidência, e isso parece encaminhado.

# Renda Fixa

Crédito privado

Evandro Buccini



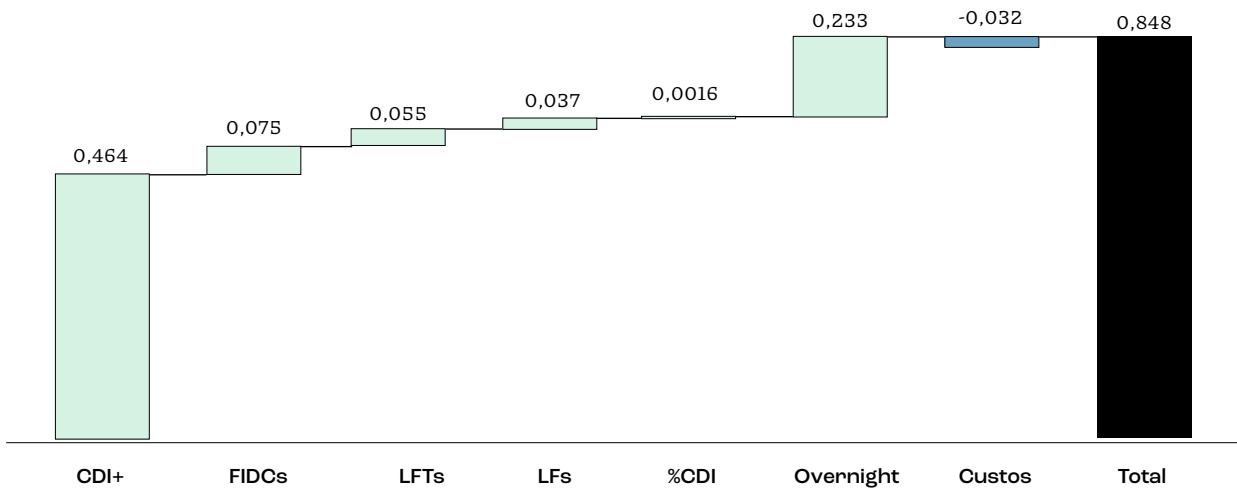
Por Evandro Buccini e Alex Hirai

## Impacto nos spreads de crédito de longo prazo é um reflexo da expectativa de um juros elevado por mais tempo

Em novembro, o fundo **Rio Bravo Crédito Privado** demonstrou performance positiva, atingindo 103,7% do CDI. O rendimento do mês foi proporcionado principalmente pelo carregamento dos ativos na carteira.

As debêntures, em especial em CDI+, e FIDCs tiveram participação fundamental para a performance do fundo no período.

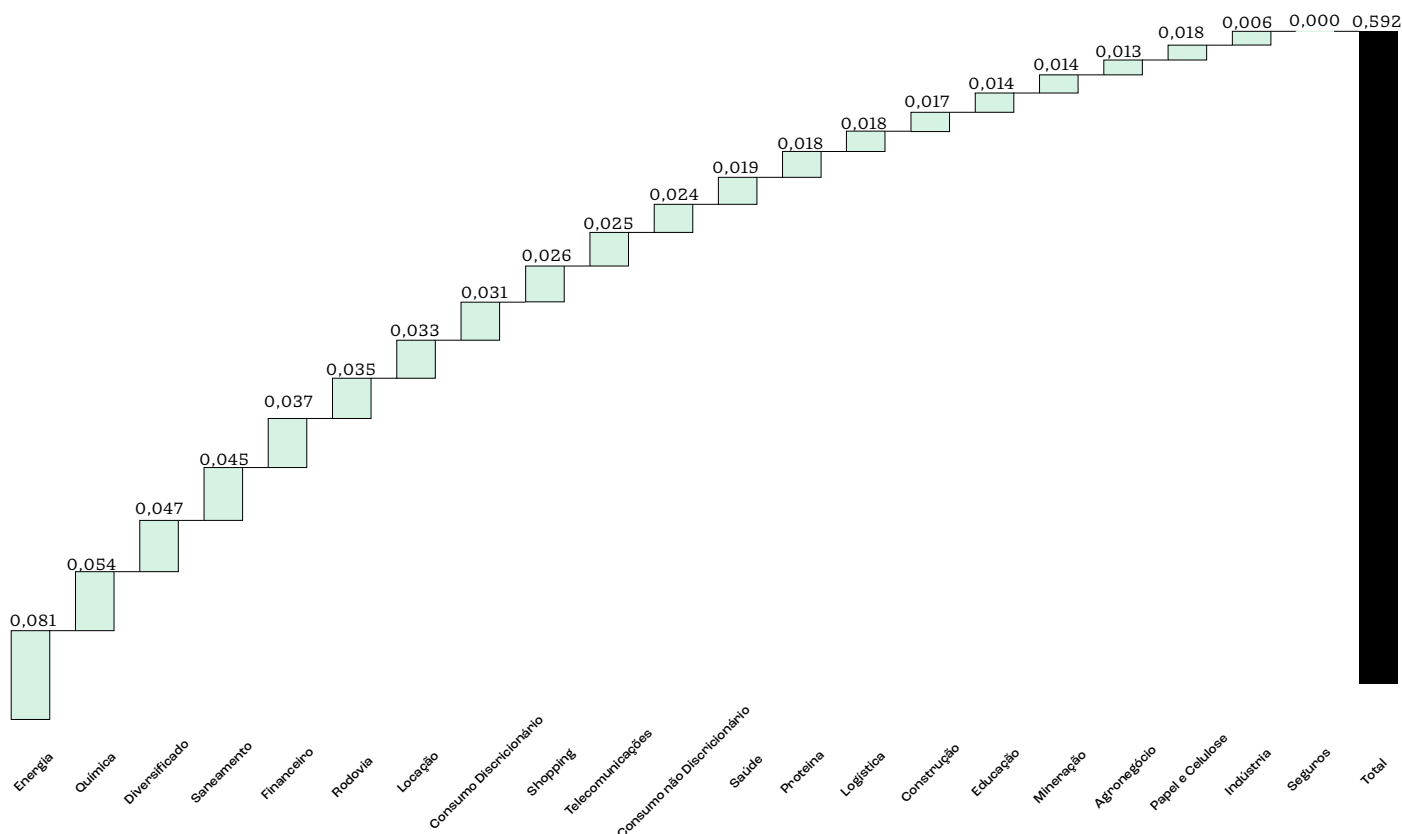
### Novembro 22 Performance Breakdown por classe de ativo (%)



Todos os setores apresentaram contribuições positivas para o fundo. Os segmentos de Energia Elétrica, Química, Diversificado e Saneamento foram os grandes

destaques. O fundo encerrou novembro com 53% de seu PL em debêntures, sendo eles 97% indexados pelo CDI+ e 3% pelo %CDI.

## Novembro/22 Performance Breakdown por setor (%)

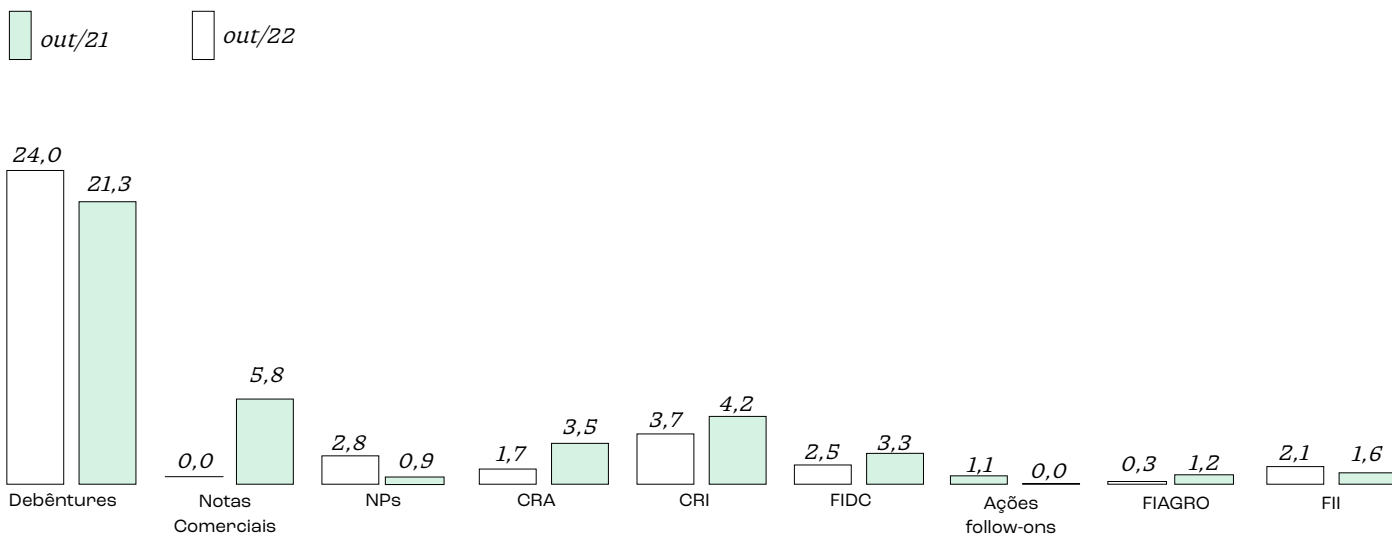


Ao longo do mês, houve retomada das emissões. Com isso, participamos de oito roadshows de emissões primárias de debêntures, FIDCs e LFs, com apenas uma delas entrando na nossa carteira: LF ABC. As demais ainda estão no processo de avaliação.

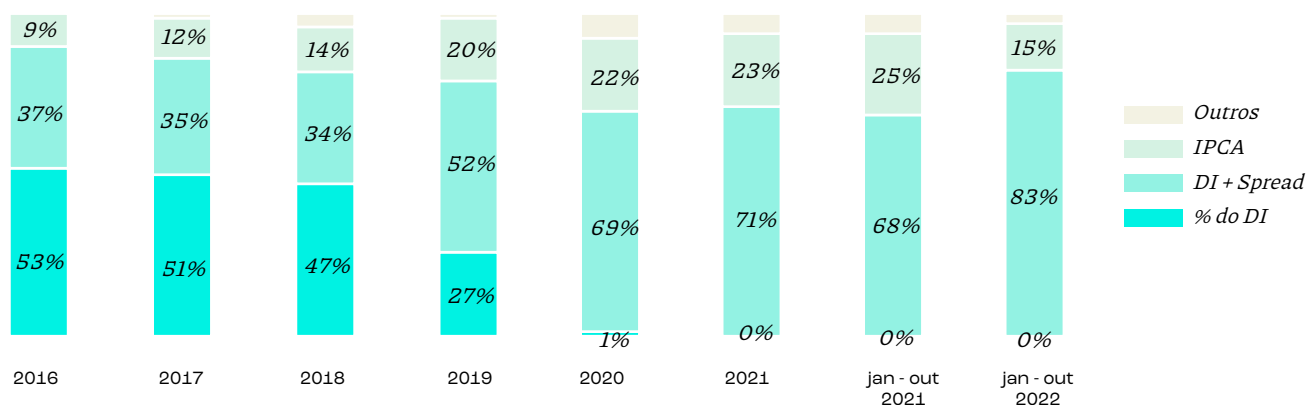
O Banco ABC Brasil é especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. O principal negócio é a intermediação financeira em operações que envolvam financiamento corporativo. O banco vem expandindo a atuação, principalmente dos segmentos de Corporate e Middle, atingindo uma carteira de crédito de R\$ 39.973 milhões no 2T22, com baixa concentração setorial e baixo risco. O Banco ABC possui *rating* AAA, segundo as agências S&P e Fitch.

No mercado primário de crédito privado, observou-se em outubro/22 um volume de R\$ 21,3 bi emissão de debêntures, montante inferior aos R\$ 24,0 bi de setembro/22, de acordo com dados disponibilizados pela ANBIMA. O indexador DI + spread continua a ser o mais relevante entre os indicadores, representando 83% do volume de debêntures emitidas de janeiro a outubro em 2022. Os principais destinos do recurso captado foram para Capital de Giro e Refinanciamento de Passivo. Afora isso, os fundos de investimento absorveram 45% das emissões primárias de janeiro a outubro, passando a ser uma peça fundamental para o fomento do mercado de crédito privado.

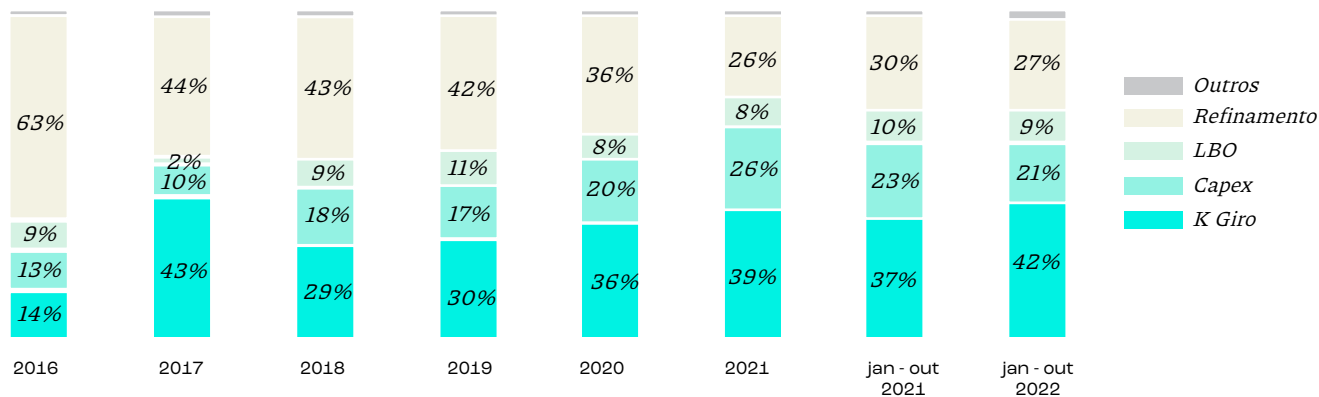
## Mercado Doméstico (R\$ Bilhões)



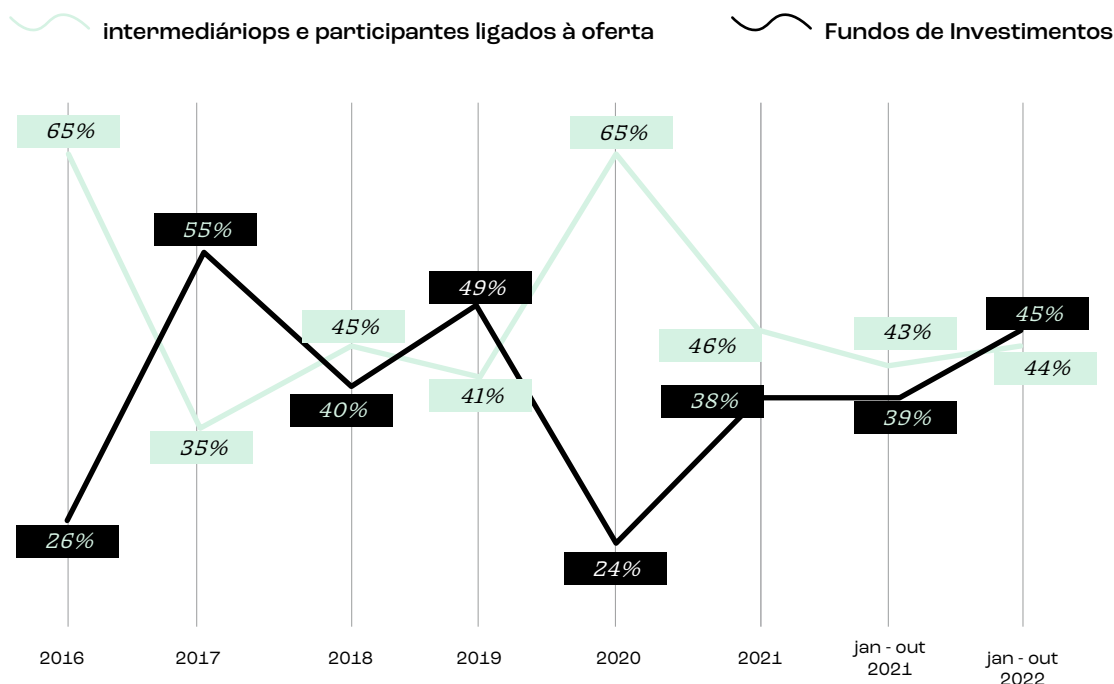
## Indexadores das emissões



## Uso do recurso



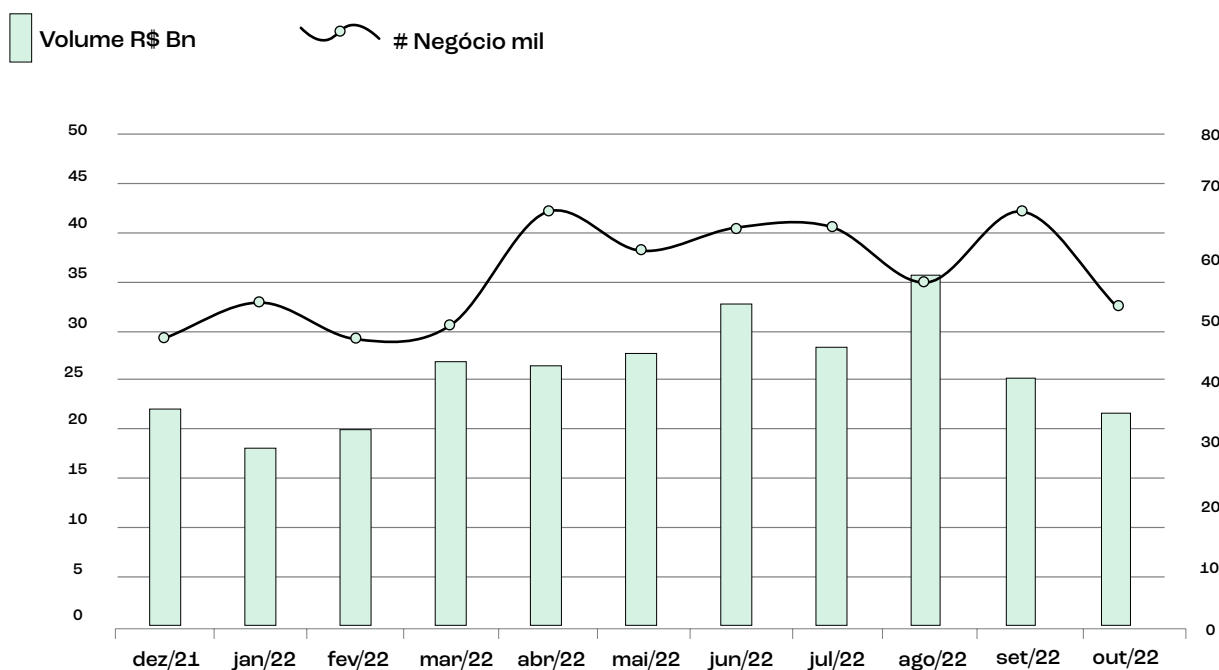
## Participantes da Oferta



O time de gestão movimentou o equivalente a 1,5% do PL no mês de novembro no mercado secundário. Aproveitamos momentos pontuais no mercado para aumentar nossa posição em Valid, Trisul, SmartFit e CSN. Ademais, o mercado secundário de debêntures

continua demonstrando grande volume negociado, apresentando um montante médio mensal negociado no acumulado de janeiro a outubro de R\$ 26,3 bilhões em 2022 versus R\$ 17,4 bilhões em 2021.

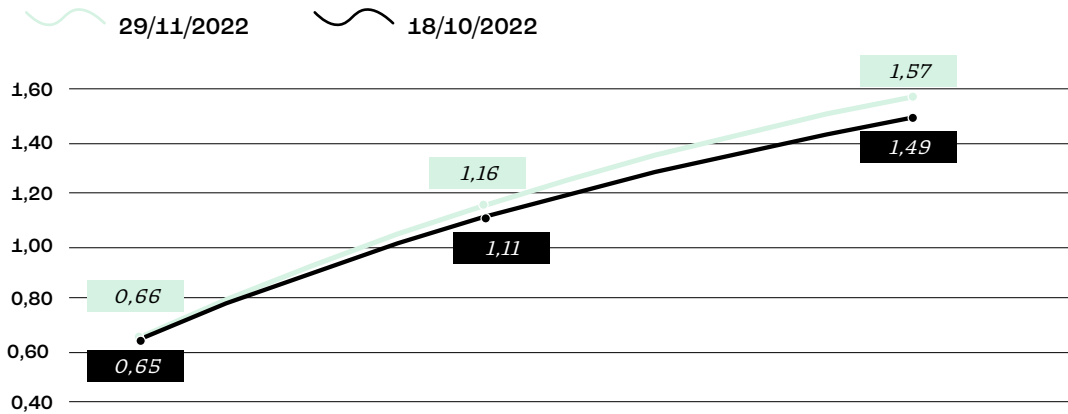
## Volume e número de negócios (UDM)



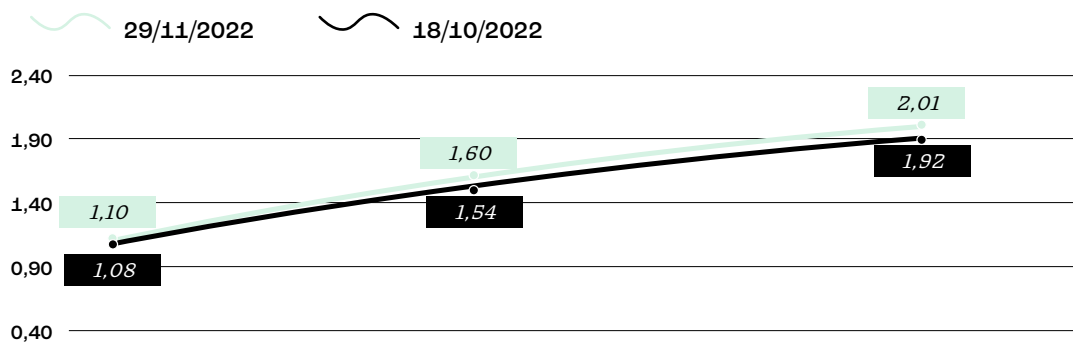
Em menos de um mês, o contrato futuro de DI de um ano abriu aproximadamente 1,0p.p, saindo dos 12,92% (31/out/22) para 13,92% (31/nov/22). Ao observar as curvas de crédito publicadas pela ANBIMA, notamos que a

elevação da expectativa de juros refletiu na elevação dos spreads de créditos em toda curva, com uma inclinação maior nos vértices de *duration* mais longa. Podemos observar esse movimento nos gráficos abaixo.

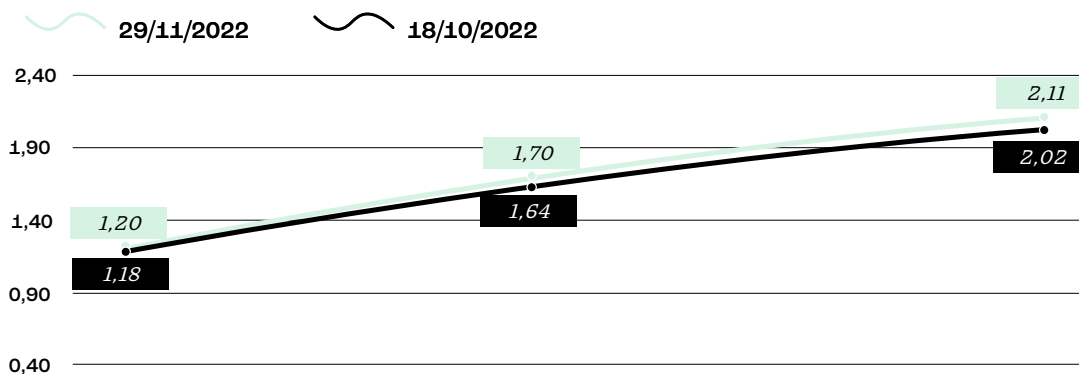
**CDI +AAA**



**CDI +AA**



**CDI +A**



O nosso portfólio conta com mais de 30 emissores e em diferentes setores, tornando-se uma carteira pulverizada e com baixa concentração. Buscamos alocar em emissores

de boa qualidade de crédito e líderes em seus respectivos segmentos de atuação.



# Investimentos imobiliários

Anita Scal



Por Anita Scal e Eveline Carabeli

## Uma administradora fiduciária é peça-chave para um investimento mais tranquilo

Ao investir em um fundo imobiliário, você já pensou em todo o trabalho que existe por trás do dia a dia da administradora fiduciária, que é responsável, perante a CVM, por zelar pelos seus recursos aplicados? Isso porque há toda uma miríade de transações operacionais relacionadas aos fundos imobiliários, desde a compra ou venda de um imóvel, controladoria, contabilidade e auditoria, entrega das obrigações acessórias, passando pelo laudo de avaliação dos ativos, até o acompanhamento de processos judiciais. Ou seja, a administradora é responsável por toda a análise e segurança dos processos burocráticos. É aquela que garante a plena operação do objetivo do fundo que é definido em seu regulamento junto a todas as regras e instruções de regulação e autorregulação: o cálculo e toda a operacionalização para o pagamento dos rendimentos mensais; a liquidez e a liberação de recursos – até que o dinheiro chegue ao bolso do investidor. Tudo isso e mais um pouco são tarefas de responsabilidade da administradora.

Em uma abordagem simples, a administradora fiduciária de um fundo imobiliário é responsável por garantir a aderência às regras e o pleno funcionamento do veículo. O que está mais “embaixo do iceberg” é o papel de diligência e defesa dos investidores que as administradoras têm.

A administradora precisa garantir que a legislação seja rigorosamente cumprida e que nenhum investidor seja lesado ou tratado de forma desigual. Para isso, observa detalhadamente as operações que permeiam o Fundo, como compra e venda de imóveis feitas adequadamente, checagem do *background* de recursos e parceiros envolvidos em operações imobiliárias, deliberações de assembleia idôneas, lisura das operações societárias que envolvam os

ativos do fundo, diligência ambiental, acompanhamento de obras, entre outros. Essa é uma forma de assegurar que o dinheiro do investidor receba o tratamento adequado, do começo de sua aplicação ao recebimento dos rendimentos no final do mês.

Sendo uma verdadeira gestora de riscos, muitos dilemas se interpõem na rotina de uma administradora. Sabemos que algumas instruções e normativas acabam sendo um pouco subjetivas, principalmente pelo fato de que esse mercado é relativamente novo e que muitos pontos precisam ser lapidados e mais bem desenhados para o produto. É sempre preciso colocar a “bússola” do investidor sobre a mesa na hora de tomar a decisão: uma administradora nada mais é do que a representante dos cotistas, um agente que tem a fidúcia (confiança) do investidor para tomar sempre a melhor decisão possível. Por isso, um dos requisitos para ser uma administradora é a idoneidade.

Por ser um trabalho de “bastidores”, muitas vezes os investidores não conseguem ver e ter dimensão do trabalho envolvido, das complexidades vividas. Uma administradora fiduciária é uma grande solucionadora de problemas, sempre pensando em como garantir que os processos sejam cumpridos dentro dos prazos impostos e da melhor forma possível, com transparência, foco, troca de experiência e a constante observância às regras e mudanças do mercado, bem como com trabalho ativo frente aos reguladores, autorreguladores e agentes de mercado para melhora do arcabouço jurídico e regulamentar. Esse é um dos motivos pelos quais, além de ter o critério de um bom gestor para os fundos, a administradora é peça-chave para um investimento mais tranquilo, seja no curto ou longo prazos.

# Multimercados

Evandro Buccini

## Performance do Rio Bravo Sistemático

O fundo encerrou o mês de novembro com uma performance positiva de 1.17% contra 1.02% do CDI. Os principais destaques positivos em nossa carteira foram as estratégias de ações *long-short* de Valor e Proprietários, que contribuíram positivamente para o fundo. Já as estratégias de Momentum e Qualidade contribuíram negativamente.

No mês em que o Ibovespa registrou queda de aproximadamente -3%, tivemos a maior parte da performance atribuída à parcela *short* do portfólio.

Do ponto de vista setorial, os segmentos de Consumo Cíclico e Saúde foram os que mais agregaram para o fundo, em grande parte pela exposição líquida negativa que carregamos em ambos os setores em novembro.

Ao longo do mês, os modelos que ajudam a regular a exposição do fundo, influenciados pelas condições mais turbulentas do mercado local, apontaram para maior redução na exposição bruta de 95% para, aproximadamente, 80%; e de 18% para algo em torno de 5% para a exposição líquida.

# Renda Variável

Evandro Buccini

Por Evandro Buccini e Francesco Lupo Pasino

## Resultados 3T22

A terceira temporada de resultados de 2022 chegou ao fim.

Considerando uma amostra de 75 empresas do Ibovespa, cerca de 46% dessas companhias reportaram receita líquida acima do esperado. Ainda que os resultados possam ser vistos como positivos, refletindo, sobretudo, a situação macroeconômica, a volatilidade na bolsa, que ficou abaixo da média durante as eleições, subiu muito com as notícias das primeiras sinalizações do governo eleito. Diversos são os fatores responsáveis pela queda de -3,8% do Ibovespa em novembro. E o principal foi a divulgação do plano de aumento de gastos do governo eleito, surpreendendo no conteúdo e na forma.

No campo macroeconômico, o terceiro trimestre foi marcado especialmente pelos efeitos de cortes de impostos na inflação, que provocaram três meses seguidos de variação negativa nos preços. Apesar da queda, as medidas continuaram apontando para pressões inflacionárias relevantes e fizeram com que o Banco Central encerrasse o seu aperto monetário somente em setembro. Influenciada, também, pelos fortes dados do mercado de trabalho, a inflação de serviços seguiu elevada, bem como os núcleos.

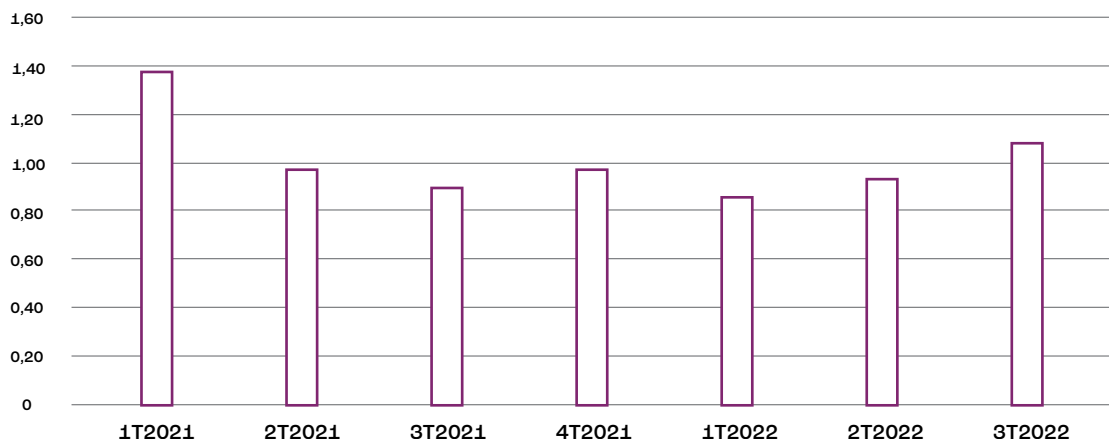
Na seara da atividade econômica, ainda vimos dados resilientes no setor de varejo e serviços. A expectativa é de que os mercados de crédito e de trabalho ainda deem fôlego para a economia no terceiro trimestre. Os efeitos defasados da política monetária, entretanto, devem fazer com que esse crescimento desacelere, mesmo que de forma gradual.

## Ênfase na temporada de resultados

Assim, tomando como referência 75 empresas do índice Ibovespa (excluindo Vale e Petrobras), a receita líquida cresceu 12% na comparação anual; e 43% das companhias avaliadas superaram as expectativas. Apesar de um crescimento consistente da receita, os custos e as despesas seguiram pressionando o resultado operacional, com o Ebitda recuando 11% e a Margem Ebitda caindo para 17,5% (-4 p.p. na comparação com o 3T21).

Já o lucro líquido cedeu -32% a.a com a margem, recuando de 9% para 5,2%, mas o ponto positivo foi que 49% das empresas surpreenderam positivamente os analistas. A queda no lucro pode ser explicada pelo aumento da alavancagem das empresas, que, devido ao cenário macroeconômico, optaram por captar recursos através de emissão de novas dívidas em vez do *follow-on*. Com isso, a dívida líquida das empresas teve incremento de 16% na comparação trimestral e 31% na comparação anual, puxando o indicador dívida líquida/Ebitda a 1,11x.

## Dívida Líquida/Ebitda



### Destaques dos setores e empresas

**Saúde:** Oncoclínicas (ONCO3) apresentou resultados positivos no 3T22. A receita aumentou 29% no trimestre devido impulsionada por diversos fatores, com destaque à aquisição da Unity; aumento orgânico de volumes em 10,5% t/t; e aumento orgânico de 2% t/t no ticket médio. A margem EBITDA ajustada expandiu para 18,3% (+ 1 p.p. na comparação com o 3T21), resultado de condições favoráveis de compras com fornecedores e maturação de centros de combate ao câncer. Outro ponto positivo: a Oncoclínicas conseguiu a diluir as despesas mesmo em um trimestre marcado das aquisições. Já o lucro líquido ainda sofre com alta alavancagem financeira, embora seja compensado pela redução nos impostos.

**Logística:** A Hidrovias (HBSA3) apresentou resultado misto com a receita líquida ligeiramente menor do que o esperado. Mais precisamente, a receita operacional líquida estabelecida totalizou R\$ 501 milhões (+48% na comparação com o 3T21), impulsionada pelos volumes consolidados que cresceram 54% a.a, para 4,8 milhões de toneladas, refletindo forte desempenho nos corredores Norte e Sul (+101% a.a e +31% a.a, respectivamente), enquanto os volumes da navegação costeira ficaram estáveis. Já o EBITDA ajustado (com JVs e efeitos ex-não recorrentes) foi de R\$ 222 milhões, com margem de 44% (vs. 53% no 3T21 e +400bps acima das expectativas do mercado). Por fim, o lucro líquido totalizou R\$ 93 milhões (vs. -R\$ 67 milhões no 3T21), estimulado por melhores resultados financeiros.

**Financeiro:** (ITUB4) O Itaú reportou desempenho positivo neste trimestre com o lucro líquido recorrente que atingiu R\$ 8,1 bilhões (21% ROE), alta de 5% t/t e 19% a.a. O *guidance* para 2022 também foi reiterado

sem nenhuma alteração. A inadimplência aumentou, mas em linha com o esperado e já dando sinais de estabilização. Após resultados decepcionantes dos pares privados, Bradesco e Santander, os investidores estavam preocupados com uma possível oscilação no Itaú. No entanto, o resultado apresentado foi consistente e em linha com as expectativas do mercado. Os bons números se beneficiaram do recente crescimento da sua carteira de crédito, +15,5% a.a, bem como de uma gestão da inadimplência, que aumentou para 2,8% (relativamente estável). Por fim, o crescimento do crédito continuou beneficiando a sua margem financeira bruta (NII), que atingiu R\$ 23,9 bilhões no 3T22 (aumento de 22% a.a.).

**Energia:** Na Neoenergia (NEOE3), mesmo com os volumes faturados em queda (1,2% a.a devido ao crescimento da geração distribuída), temperaturas mais amenas e chuvas mais fortes, a companhia mostra números robustos no 3T22. O EBITDA foi de R\$ 2,35 bilhões, o que, quando ajustado por VNR (-R\$ 298 milhões) e efeitos contábeis do IFRS na transmissão (+R\$ 130 milhões), totalizaria R\$ 2,52 bilhões, 5% acima das expectativas do mercado e 17 % a.a. O resultado é reflexo dos bons números operacionais do braço de distribuição; da entrada em operação dos complexos Oitis e Luzia no trimestre; e do desempenho consistente da Termope. Vale destacar, também, que quatro das cinco redes reduziram as perdas de energia na comparação trimestral. Após resultados financeiros e um ganho fiscal de R\$ 678 milhões devido à incorporação da usina Bahia PCH III pela CEB, o lucro líquido ajustado chegou a R\$ 1,55 bilhão.

# Performance

	Renda Fixa		Renda Variável	Multimercado	Índices							
	Rio Bravo Crédito Privado FIRF	Rio Bravo Liquidez DI FI Referenciado	Rio Bravo Fundamental FIA	Rio Bravo Sistemático FIC FIM	CDI	IBOV	SMLL	EURBRL	USDBRL	FTSE R\$ (ex-UK)	IMA-B	IFIX
novembro 22	1,06	0,97	-9,62	1,15	1,02	-3,06	-11,23	5,54	0,21	13,54	-0,79	-4,15
outubro 22	1,11	1,01	8,23	2,06	1,02	5,45	7,30	-3,54	-4,35	2,90	1,23	0,02
setembro 22	1,23	1,02	-1,55	-0,79	1,07	0,47	-1,84	1,80	4,47	-5,06	1,48	0,49
Agosto 22	1,25	1,11	5,16	-1,62	1,17	6,16	10,90	-1,47	0,20	-6,53	1,10	5,76
julho 22	1,11	0,98	4,56	-0,55	1,03	4,69	5,16	-4,02	-1,59	4,82	-0,88	0,66
junho 22	1,03	0,98	-12,61	-0,87	1,02	-11,50	-16,33	8,45	11,05	-1,80	-0,36	-0,88
maio 22	1,21	0,99	-1,07	1,97	1,03	3,22	-1,82	-3,08	-4,80	-4,52	0,96	0,26
abril 22	0,90	0,69	-10,08	1,86	0,83	-10,10	-8,36	-0,07	4,86	-2,48	0,83	1,19
março 22	1,03	0,88	7,70	1,37	0,93	6,06	8,81	-9,59	-7,97	-10,93	3,07	1,42
fevereiro 22	0,87	0,80	-0,27	0,21	0,76	0,89	-5,19	-2,70	-2,98	-7,09	0,54	-1,29
janeiro 22	0,77	0,73	5,01	-1,41	0,73	6,98	3,42	-5,34	-3,48	-10,58	-0,73	-0,99
dezembro 21	0,82	0,72	0,56	1,64	0,77	2,85	3,80	-0,59	-0,85	4,41	0,22	8,78
novembro 21	0,67	0,58	-2,85	0,88	0,59	-1,53	-2,29	-2,14	-0,23	-4,83	3,47	-3,64
outubro 21	0,56	0,46	-6,75	1,46	0,49	-6,74	-12,53	3,41	3,56	7,96	-2,54	-1,47
Ano	12,20	10,64	-7,15	3,31	11,14	7,31	-12,42	-14,79	-6,91	-26,55	6,58	2,23
12 meses	13,12	11,43	-6,63	5,01	12,00	10,37	-9,10	-15,79	-8,71	-24,59	6,82	11,20
24 meses	18,87	15,58	-11,22	13,07	16,25	3,30	-21,09	-14,67	-0,78	-8,06	10,34	2,09
36 meses	19,22	16,51	-3,93	15,20	19,71	3,93	-17,86	15,72	22,50	23,85	14,22	-0,80
48 meses	26,11	22,62	23,49	23,20	26,99	25,68	17,77	23,51	34,25	51,64	39,94	24,64
Desde o início	257,17	243,18	674,30	74,74								
PL Atual (R\$Mil)	372.104,430	6.244,051	2.888,84	6.748,68								
Data de início	14/08/2008	27/12/2007	08/09/2004	17/08/2015								
Taxa de Administração (a.a.)	0,39%	0,25%	0,5% até 20M / 1,6% + de 20M	1,50%								
Taxa de Performance (a.a.)	-	-	20% do que exceder Ibovespa	20% do que exceder CDI								

# RIO BRAVO

**Paulo Bilyk**

Chief Executive Officer  
Chief Investment Officer  
[paulo.bilyk@riobravo.com.br](mailto:paulo.bilyk@riobravo.com.br)

**Gustavo Franco**

Senior Advisor  
[gustavo.franco@riobravo.com.br](mailto:gustavo.franco@riobravo.com.br)

**Evandro Buccini**

Diretor de Renda Fixa e Multimercado  
[evandro.buccini@riobravo.com.br](mailto:evandro.buccini@riobravo.com.br)

**Anita Scal**

Diretora de Investimentos Imobiliários  
[anita.spichler@riobravo.com.br](mailto:anita.spichler@riobravo.com.br)

**Vanessa Faleiros**

Chief Operating Officer  
Diretora Jurídico e Compliance  
[vanessa.faleiros@riobravo.com.br](mailto:vanessa.faleiros@riobravo.com.br)

**comercial**

[comercial@riobravo.com.br](mailto:comercial@riobravo.com.br)

**Daniel Sandoval**

Diretor Comercial  
11 3509-6689  
[daniel.sandoval@riobravo.com.br](mailto:daniel.sandoval@riobravo.com.br)

**Fabiana Nani**

Gerente Comercial  
11 3509-6616  
[fabiana.nani@riobravo.com.br](mailto:fabiana.nani@riobravo.com.br)

**Vanessa Valente**

Gerente Comercial  
11 3509-6615  
[vanessa.valente@riobravo.com.br](mailto:vanessa.valente@riobravo.com.br)

**Lígia Pereira**

Analista Comercial  
11 3509-6687  
[ligia.pereira@riobravo.com.br](mailto:ligia.pereira@riobravo.com.br)

**relação com investidores**

**Isabela Perez**

11 3509-6657  
[ri@riobravo.com.br](mailto:ri@riobravo.com.br)

**ouvidoria**

0800 722 9910  
[ouvidoria@riobravo.com.br](mailto:ouvidoria@riobravo.com.br)



Este material foi elaborado pela Rio Bravo e não deve ser considerado um relatório de análise para fins. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão e alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidos são meramente indicativos. As informações contidas nesse material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A Rio Bravo não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos nesse material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Caso os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros sejam expresso em uma moeda que não a do investidor, qualquer alteração na taxa de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor ou rentabilidade. A Rio Bravo não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamentos da Rio Bravo, podendo ser divulgado também em seu site. Fica proibida a reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rio Bravo. Para maiores informações sobre os produtos, tabelas de custos operacionais, acesse [www.riobravo.com.br](http://www.riobravo.com.br). LEIA O MATERIAL ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC. ESTE FUNDO TEM MENOS DE 12 (DOZE) MESES. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. A RENTABILIDADE AJUSTADA CONSIDERA O REINVESTIMENTO DOS DIVIDENDOS, JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO OU OUTROS RENDIMENTOS ADVINDOS DE ATIVOS FINANCEIROS QUE INTEGREM A CARTEIRA DO FUNDO REPASSADOS DIRETAMENTE AO COTISTA. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS. Para informações, ligue para +55 11 3509-6600. Para reclamações, utilize o SAC/Ouvidoria: 0800-722-9910.

# Conheça nossas estratégias



## imobiliários

A Rio Bravo é pioneira em Fundos de Investimento Imobiliário no Brasil e um dos principais *players*, atuando em estruturação, administração e gestão deste produto.



### Escritórios

#### **RCRB11 – Rio Bravo Renda Corporativa**

*Fundo imobiliário de lajes corporativas de localização premium com presença nos principais eixos corporativos de São Paulo.*



### Educacional

#### **RBED11 – Rio Bravo Renda Educacional**

*Investimento em imóveis com operações educacionais, contratos atípicos com instituições de ensino de bom risco de crédito.*



### Varejo

#### **RBVA11 – Rio Bravo Renda Varejo**

*O primeiro fundo imobiliário do país com foco em varejo de rua. Mais de 70 imóveis, diversificação e locatários de bom risco de crédito.*



### Fundo de Fundos

#### **RBFF11 – Rio Bravo Fundo de Fundos**

*fundo de fundos imobiliários com DNA fundamentalista focado em geração de renda.*



### Logístico

#### **SDIL11 – SDI Rio Bravo Renda Logística**

*Fundo imobiliário logístico com presença nas principais regiões metropolitanas do país e estratégia last mile com localizações de até 30 km das capitais.*



### Residencial

#### **RBR11 – Rio Bravo Renda Residencial**

*Investimentos para renda em ativos residenciais de excelente localização.*

### **Rio Bravo Desenvolvimento Residencial**

*Fundo com prazo determinado para ganho de capital com a participação no ciclo de incorporação, construção e venda de residências verticalizados em São Paulo.*

## renda variável

Com histórico de quase 17 anos, a área de renda variável da Rio Bravo é pautada na análise fundamentalista voltada para o longo prazo. Temos histórico comprovado de retorno no longo-prazo, em linha com nossa filosofia de investimento.

### **Rio Bravo Fundamental FIA**

*Fundo de ações long-only iniciado em 2004, possui um dos melhores históricos de fundos de ações do mercado brasileiro.*

## multimercados

A Rio Bravo tem um dos fundos quantitativos mais longevos do mercado brasileiro, com início em 2015, e atua com modelos estatísticos e tecnologia para decidir os melhores instrumentos e para gerenciar o risco.

### **Rio Bravo Sistemático FIC FIM**

*Um dos primeiros fundos quantitativos do país, usa inteligência artificial para basear as decisões de investimento.*

### **Rio Bravo Valor Imobiliário FIM**

*Fundo que busca oportunidades de alocação no mercado imobiliário, aproveitando o momento de baixa de mercado para comprar fundos a preços baixos e gerar ganho de capital com reinvestimento automático de dividendos.*

## renda fixa e crédito

A área de Renda Fixa da Rio Bravo atua desde 2007 e é formada por profissionais com experiência em gestão de fundos de renda fixa e atuação no mercado de capitais.

### Rio Bravo Crédito Privado FI RF

Investimentos em ativos de renda fixa de baixo risco de crédito.

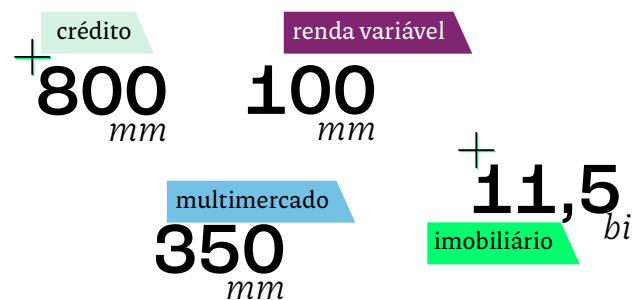
### Fundos imobiliários de crédito

4 FIIs com estratégias e maturações diferentes. Portfólio amplo com operações high grade e high yield .

### Infraestrutura

#### RBIF11 - Rio Bravo ESG IS Fi-Infra

Fundo de renda fixa listado que investe em uma carteira diversificada de debêntures incentivadas indexadas à inflação, selecionadas a partir de um processo ESG, com distribuição de rendimentos isentos aos cotistas.



**R\$12,9** bi

Total Sob Gestão e Administração

# RIO BRAVO

Rio Bravo Investimentos

Av. Chedid Jafet, 222, Bloco B, 3º andar - Conj. 32

04551-065 São Paulo SP Brasil

Tel. +55 11 3509-6500



# Seu investimento tem poder.

riobravo.com.br